

O COMÉRCIO EM NOVO HORÁRIO

Lindberg Aziz Cury

Fred Lobo

O comércio de Brasília está preparado para iniciar o reescalonamento de horário, passando a funcionar das 9h às 19h. A proposta, que surgiu no seio da Associação Comercial do Distrito Federal, em agosto do ano passado, foi amplamente discutida entre comerciantes e técnicos dos governos federal e do DF e agora está detalhada e suficiente para ser implantada em todo o DF. O comércio espera por esse novo horário a partir da primeira quinzena de março.

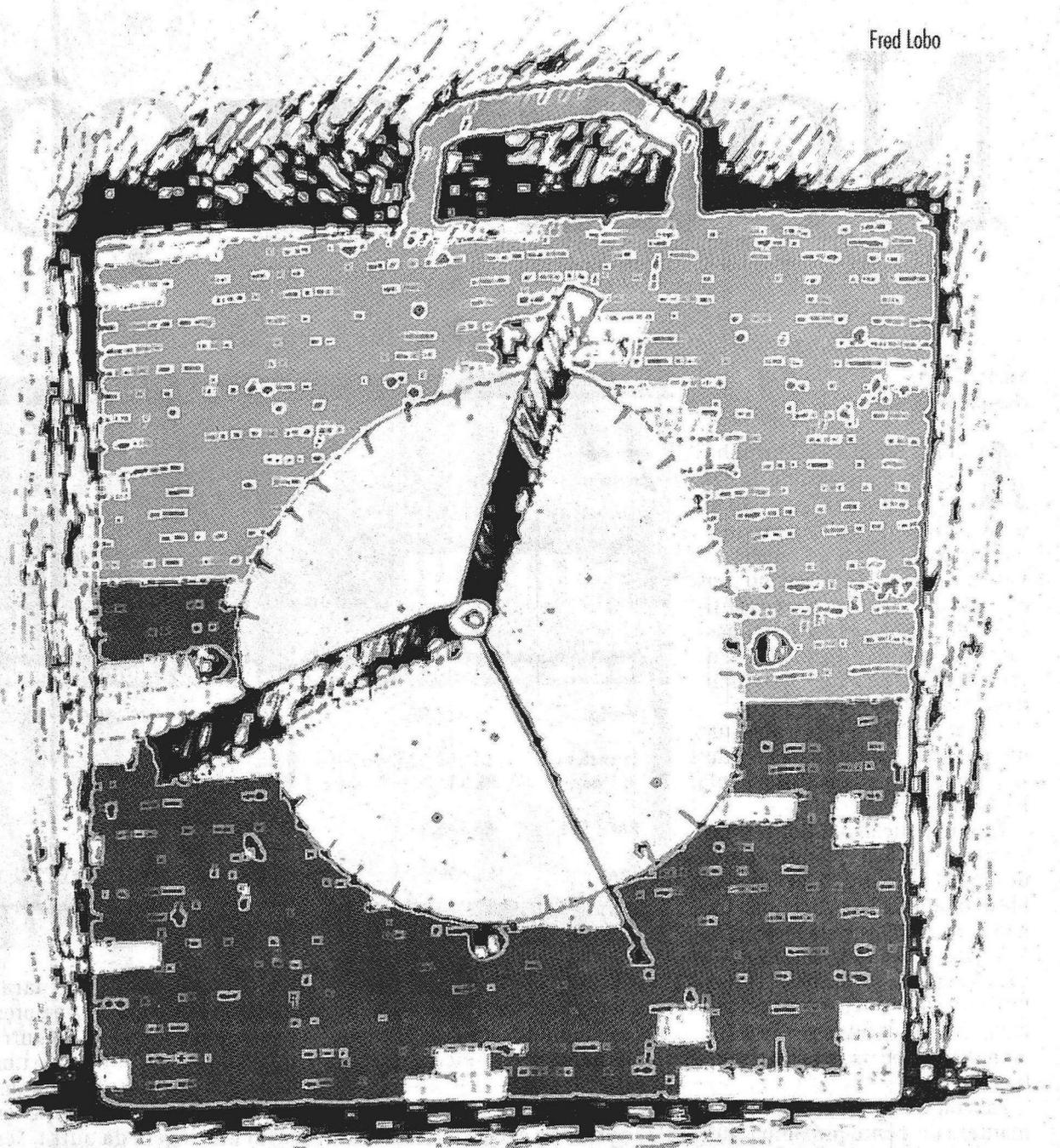
Os benefícios que virão com o projeto serão muitos: o principal deles será desafogar o trânsito da cidade nos horários de pico, das 7h30 às 8h30 e das 17h30 às 18h30. Com a adesão dos funcionários dos três setores envolvidos no projeto — comércio, GDF e governo federal —, haverá significativo descongestionamento do trânsito nas vias públicas de Brasília, chegando a 35% do total, conforme estudos do grupo de trabalho do qual faz parte a Associação Comercial, encarregado de analisar o impacto da mudança de horário na vida da cidade.

A idéia de implantação do reescalonamento de horários dos vários setores de atividades de Brasília, como o comércio, bancos, supermercados, escolas, serviço público federal e local, surgiu em decorrência da campanha Paz no Trânsito.

A cidade, antes tranqüila na fluidez do trânsito, foi aos poucos sendo envolvida por acidentes, mortes, abusos de velocidade. E resolveu sair às ruas e, num clamor importante, adotar uma medida salutar que veio reduzir o número de acidentes no trânsito.

Os congestionamentos começaram a surgir em Brasília mais acentuadamente nos últimos anos, em decorrência do aumento do número de carros nas ruas — cerca de cinquenta mil novos veículos são incorporados à nossa frota anualmente, segundo dados do Detran. Congestionamentos geram estresse, o que, na maioria das vezes, acaba em violência.

Como sociedade, temos que promover ampla discussão sobre o assunto. E a Associação Comer-



cial do Distrito Federal reuniu representantes de entidades de classe, patronais e de empregados, representantes de escolas, bancos, supermercados, governo federal e do DF para debater o assunto, aliás, já adotado pelo GDF dentro do programa "Brasília em Movimento".

O projeto de viabilização do reescalonamento de horário foi entregue pelo grupo de trabalho à Secretaria

de Transportes do DF, para que o governo local possa viabilizar a sua adesão ao sistema. Com a mudança, a Secretaria de Transportes espera até uma redução da tarifa de ônibus, que passariam a trafegar continuamente ao longo do dia e não mais apenas nos horários de pico.

As soluções para os problemas de trânsito nem sempre passam somente pela construção de mais viadutos, pontes, anéis rodoviários,

alargamento de pistas. Não há verbas disponíveis nem espaços físicos para ampliações. É preciso suar a criatividade para buscar outras soluções, às vezes mais simples e que dependem de mudanças culturais por parte da população.

■ Lindberg Aziz Cury, autor da proposta que reescala o horário de funcionamento do comércio e dos órgãos públicos, é presidente da Associação Comercial do Distrito Federal